

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

JULHO DE 2012

Taxa de desemprego apresenta ligeiro aumento

1. Em julho, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou pequena elevação na taxa de desemprego total, ao passar de 4,8% para 5,0% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse movimento foi observado também na taxa de desemprego aberto, que aumentou de 4,3% para 4,6%. Verificou-se decréscimo do contingente de ocupados (7 mil, ou 0,3%), em maior volume do que o de pessoas que deixaram de fazer parte do mercado de trabalho (2 mil, ou 0,1%), o que resultou em ligeiro acréscimo do número de desempregados (5 mil, ou 4,3%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,0%, em junho, para os atuais 55,9% (Tabela A).

**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JULHO:2011/ JUNHO-JULHO:2012**

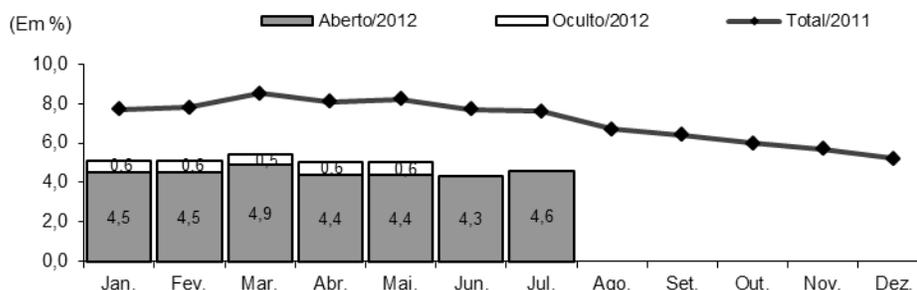
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	julho-12	junho-12	julho-11	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11
População em idade ativa	4.296	4.346	4.351	5	55	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.474	2.434	2.432	-2	-42	-0,1	-1,7
Ocupados	2.286	2.317	2.310	-7	24	-0,3	1,0
Desempregados	188	117	122	5	-66	4,3	-35,1
Em desemprego aberto	163	105	112	7	-51	6,7	-31,3
Em desemprego oculto	25	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais.....	1.822	1.912	1.919	7	97	0,4	5,3
	Taxas (%)						
Desemprego total	7,6	4,8	5,0	0,2	-2,6	4,2	-34,2
Participação (PEA/PIA)	57,6	56,0	55,9	-0,1	-1,7	-0,2	-3,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 25 semanas, uma a menos em relação ao mês anterior.

4. Em julho, o número de ocupados na região metropolitana apresentou ligeira redução em relação ao mês anterior (0,3%) e foi estimado em 2.310 mil trabalhadores. Foi registrado decréscimo no contingente de ocupados na indústria de transformação (10 mil, ou 3,2%). Registrou-se pequenas variações no setor de serviços (2 mil, ou 0,1%), na construção (1 mil, ou 0,5%) e no comércio e reparação de veículos (1 mil, ou 0,2%). (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 JULHO:2011/JUNHO-JULHO:2012**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	julho-12	junho-12	julho-11	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11
Total (1)	2.286	2.317	2.310	-7	24	-0,3	1,0
Indústria de transformação (2).....	293	308	298	-10	5	-3,2	1,8
Construção (3).....	210	204	203	-1	-7	-0,5	-3,5
Comércio e reparação de veículos (4).	421	417	418	1	-3	0,2	-0,6
Serviços (5).....	1.310	1.335	1.333	-2	23	-0,1	1,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, diminuiu o número de postos de trabalho entre os assalariados (21 mil), refletindo decréscimos no setor privado (11 mil), e no setor público (10 mil). O comportamento do setor privado resultou da redução do contingente de assalariados com registro em carteira (22 mil), já que foi registrado acréscimo no contingente de assalariados sem registro (11 mil). Observou-se acréscimo no número de ocupados classificados nas “demais

posições ocupacionais” (4 mil) e no contingente de autônomos (13 mil). Houve redução do emprego doméstico (3 mil) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 JULHO:2011/JUNHO-JULHO:2012**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	julho-12	junho-12	julho-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11
Total	2.286	2.317	2.310	-7	24	-0,3	1,0
Total de assalariados (1)	1.609	1.671	1.650	-21	41	-1,3	2,5
Setor privado	1.275	1.351	1.340	-11	65	-0,8	5,1
Com carteira assinada	1.133	1.221	1.199	-22	66	-1,8	5,8
Sem carteira assinada	142	130	141	11	-1	8,5	-0,7
Setor público	334	320	310	-10	-24	-3,1	-7,2
Autônomos	389	375	388	13	-1	3,5	-0,3
Empregados domésticos	151	146	143	-3	-8	-2,1	-5,3
Demais posições (2)	137	125	129	4	-8	3,2	-5,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. O rendimento real médio dos ocupados foi estimado em R\$ 1.359, em junho de 2012, o que representa redução de 1,5% em relação ao mês anterior. O salário real médio também apresentou decréscimo (1,0%), sendo estimado em R\$ 1.320. O rendimento médio dos autônomos aumentou ligeiramente (1,0%), sendo estimado em R\$ 1.467. No setor privado, foram observadas reduções no salário médio do setor de comércio e reparação de veículos (1,2%) e no setor de serviços (0,6%), já na indústria de transformação o salário médio permaneceu praticamente estável (0,3%). (Tabela D).

7. Entre maio e junho de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados diminuiu 1,0% refletindo o decréscimo do rendimento real médio (Gráfico C). A massa de rendimentos dos assalariados diminuiu ligeiramente (0,4%), como resultado do decréscimo do salário real médio e aumento do nível de emprego.

**TABELA D- RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 JUNHO:2011/MAIO-JUNHO:2012**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (Em Reais de junho/2012)			VARIAÇÕES (%)	
	junho-11	maio-12	junho-12	jun-12/ mai-12	jun-12/ jun-11
Total de Ocupados.....	1.433	1.379	1.359	-1,5	-5,2
Total de assalariados (2).....	1.417	1.333	1.320	-1,0	-6,9
Setor privado (3).....	1.247	1.226	1.216	-0,8	-2,5
Indústria de transformação (4).....	1.301	1.338	1.342	0,3	3,2
Comércio e reparação de veículos (5).	982	1.084	1.071	-1,2	9,1
Serviços (6).....	1.293	1.215	1.207	-0,6	-6,6
Com carteira assinada.....	1.276	1.254	1.246	-0,7	-2,4
Sem carteira assinada.....	993	906	896	-1,1	-9,8
Trabalhadores autônomos.....	1.284	1.453	1.467	1,0	14,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

Comportamento em 12 meses

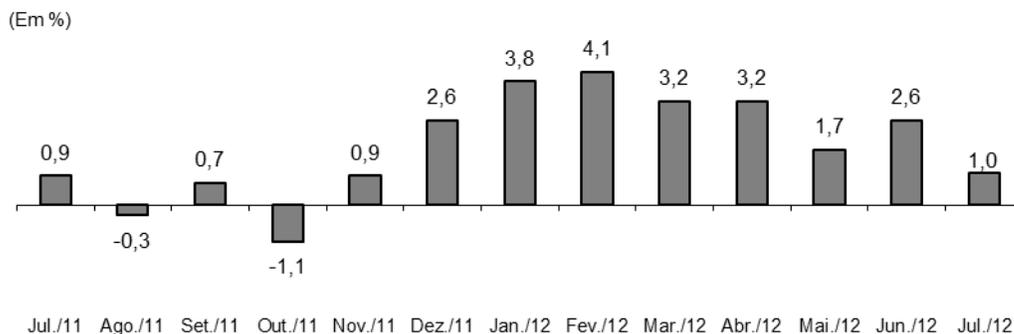
8. Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 66 mil pessoas, foi resultado do acréscimo de 24 mil ocupações, e da diminuição do contingente de pessoas no mercado de trabalho da região (42 mil). A taxa de participação diminuiu, ao passar de 57,6% para os atuais 55,9% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 7,6%, em julho de 2011, para os atuais 5,0%. Tal comportamento resultou, em grande medida, da redução na taxa de desemprego aberto (de 6,6% para 4,6%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a julho de 2011, ao passar de 6,9% para 4,8% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 8,5% para 5,3%, no período em análise.

10. Entre julho de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 34 para 25 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 1,0%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **serviços** (23 mil, ou 1,8%) e na **indústria de transformação** (5 mil, ou 1,8%). Houve decréscimo na **construção** (7 mil, ou 3,5%) e no setor de **comércio e reparação de veículos** (3 mil, ou 0,6%).

**GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 JULHO/2011 –JULHO/2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

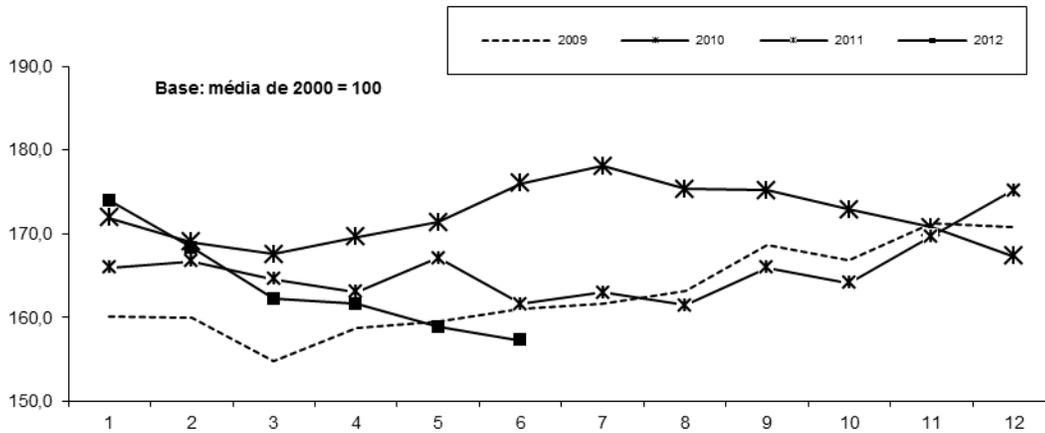
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, o aumento do assalariamento total (41 mil, ou 2,5%) foi resultado do acréscimo no setor privado (65 mil, ou 5,1%), já que houve decréscimo de ocupações no setor público (24 mil, ou 7,2%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (66 mil, ou 5,8%), já que o de assalariados que não a possuíam permaneceu relativamente estável (-1 mil, ou -0,7%). O número de autônomos permaneceu em relativa estabilidade (-1 mil, ou -0,3%). Retraíram-se os contingentes de empregados domésticos (8 mil, ou 5,3%) e o de ocupados nas “demais posições” (8 mil, ou 5,8%) (Tabela C).

13. Entre junho de 2011 e junho de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 5,2% e passou de R\$ 1.433 para R\$ 1.359. O salário real médio também diminuiu (6,9%) ao passar de R\$ 1.417 para R\$ 1.320. No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real do setor de comércio e reparação de veículos (9,1%) e da indústria de transformação (3,2%), e redução no setor de serviços (6,6%). Entre os assalariados com carteira assinada houve decréscimo de 2,4% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira a redução foi de 9,8%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (14,2%), no período em análise (Tabela D).

14. Ainda nesse período, as **massas de rendimento real** dos ocupados e dos assalariados apresentaram redução, 2,7% e 2,8% respectivamente. Ambas devido à redução do rendimento real médio, já que houve aumento do nível de ocupados. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT